



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS**

RESOLUÇÃO – CEPEC Nº 1398

Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Administração, grau acadêmico Bacharelado, modalidade a distância – EaD/UAB, da Escola de Agronomia, Regional Goiânia.

O VICE-REITOR NO EXERCÍCIO DA REITORIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS, AD REFERENDUM DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E CULTURA, no uso de suas atribuições legais, estatutárias e regimentais, tendo em vista o que consta do processo nº 23070.007919/2015-91 e considerando:

- a) Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional;
- b) Resolução CNE/CES nº 1, de 02 de fevereiro de 2004. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, Bacharelado;
- c) Estatuto e Regimento Geral da Universidade Federal de Goiás;
- d) Regulamento Geral dos Cursos de Graduação – RGCG/UFG,

R E S O L V E :

Art. 1º Aprovar o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Administração, grau acadêmico Bacharelado, modalidade a distância - EaD, da Escola de Agronomia – EA da Universidade Federal de Goiás, vinculado ao Projeto Universidade Aberta do Brasil – UAB e criado pela Resolução CONSUNI Nº 24/2006, na forma do Anexo a esta Resolução.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor nesta data, com efeito para os alunos que ingressaram no curso, revogando-se as disposições em contrário.

Goiânia, 9 de maio de 2016

Prof. Manoel Rodrigues Chaves
- Reitor em exercício -

ANEXO À RESOLUÇÃO – CEPEC Nº 1398

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM
ADMINISTRAÇÃO - BACHARELADO - EAD
PROJETO PILOTO - UAB**

**Prof. Edward Madureira Brasil
Orlando Afonso Valle do Amaral**
REITORES, no período

**Prof. Benedito Ferreira Marques
Prof. Manoel Rodrigues Chaves**
VICE-REITORES, no período

**Prof^a. Sandramara Matias Chaves
Prof. Luiz Mello de Almeida Neto**
PRÓ-REITORES DE GRADUAÇÃO, no período

**Prof. Juarez Patrício de Oliveira Júnior
Prof. Robson Maia Geraldine**
DIRETORES DA ESCOLA DE AGRONOMIA E ENGENHARIA DE ALIMENTOS, no
período

Prof^a. Eliane Moreira Sá de Souza
COORDENADORA

**Goiânia – GO
2005/2016**

SUMÁRIO

1	DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	4
2	INTRODUÇÃO	4
3	CARACTERIZAÇÃO REGIONAL	5
4	INTEGRAÇÃO E ARTICULAÇÃO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DA UFG AO SISTEMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL - UAB	6
5	ASPECTOS INSTITUCIONAIS	7
5.1	MISSÃO	7
5.2	PRINCÍPIOS	7
6	CONCEPÇÃO DO CURSO ADMINISTRAÇÃO - EAD	8
6.1	DIRETRIZES METODOLÓGICAS PARA FORMAÇÃO DO CURSO	8
6.2	PRINCÍPIOS EPISTEMOLÓGICOS	9
6.3	O PROFISSIONAL DE ADMINISTRAÇÃO	10
6.4	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO	11
6.5	SEMINÁRIOS TEMÁTICOS	12
6.6	ENCONTROS PRESENCIAIS	12
6.7	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	12
7	ESTRUTURA CURRICULAR	13
7.1	MATRIZ CURRICULAR	13
7.2	ATIVIDADES E TEMAS DESENVOLVIDOS AO LONGO DO CURSO	17
7.3	COMPOSIÇÃO CURRICULAR	18
7.4	DESENVOLVIMENTO DO CURRÍCULO	18
8	ESTRUTURA ADMINISTRATIVA-PEDAGÓGICA	19
8.1	INFRA-ESTRUTURA E PROCESSO DE GESTÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA ...	20
9	AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.	21
9.1	AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	21
9.2	AVALIAÇÃO DOS SUBSISTEMAS DE EaD	22
9.3	AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM	22
10	EMENTAS E BIBLIOGRAFIA DAS DISCIPLINAS	23

1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Nome do Curso

Bacharelado em Administração – EaD.

Proponente

Universidade Federal de Goiás - UFG.

Público Alvo

O público alvo abrange uma Demanda Social, composta por interessados em geral na formação no ensino superior na área de Administração e que possuam grau de instrução igual ou superior ao Ensino Médio (2º Grau ou curso equivalente), e em especial, uma Demanda Interna, formada por funcionários do Banco do Brasil com iguais requisitos para ingresso no curso.

Número de Vagas

Serão ofertadas até 700 vagas, distribuídas em pólos regionais de municípios de Goiás, com abrangência aos municípios circunvizinhos.

Forma de Ingresso

Concurso vestibular.

Duração do Curso

Mínimo 9 e máximo 10 semestres para integralização curricular.

Início das Atividades

Segundo semestre de 2006.

2 INTRODUÇÃO

O processo de desenvolvimento ou transformação da sociedade, verificado nas últimas décadas e desencadeado pela internacionalização da economia, tem influenciado sobremaneira na vida das organizações, independentemente do porte ou ramo de atividade ao qual elas se inserem. O cenário de alto nível de competitividade, associado ao desenvolvimento acelerado da tecnologia, impõe às organizações um ambiente dinâmico que lhes exige ações pró-ativas para crescimento ou mesmo para sua sobrevivência.

Neste contexto as organizações passaram a adotar novos modelos de gestão, voltados às tendências contingenciais, onde se destaca a necessidade de inserção de Administradores, de reconhecida eficiência e eficácia, para conduzirem os processos administrativos e a tomada de decisão, buscando aproveitar as oportunidades ou combater as ameaças do mercado.

O termo *Administração* vem do latim *ad* que significa direção para, tendência para, e *minister* que significa subordinação ou obediência, ou seja, a realização de uma função sob o comando de outrem.

O Curso de Administração na Modalidade Ensino a Distância - UFG vem ao encontro das necessidades das organizações contemporâneas, formando Administradores éticos, com sólidos conhecimentos na ciência da Administração.

Buscando atender a demanda pelo ensino superior no estado de Goiás, incluindo seus mais distantes municípios, a UFG encontra na modalidade de ensino a distância (EaD) uma forma eficaz para ampliar o número de beneficiários da formação superior gratuita e de qualidade, cumprindo assim sua missão e colaborando com o desenvolvimento do centro-oeste brasileiro.

O projeto pedagógico do curso está pautado na observância aos dispositivos legais e dispositivos regimentares Institucionais, a saber:

- 1) **LDB** - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394, de 20.12.1996);
- 2) **DCN** - Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Administração, Bacharelado (Resolução CNE/CES nº1 de 02.02.2004);
- 3) **Decreto n.º 2.494** - de 10 de fevereiro de 1998 (publicado no D.O.U. de 11/02/98);
- 4) **PPI** - Projeto Pedagógico Institucional da UFG; **Estatuto e Regimento** da UFG;
- 5) **RGCG** - Regulamento Geral dos Cursos de Graduação da UFG (Resolução CONSUNI nº. 6/2002); e
- 6) **SINAES** - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Administração - Bacharelado estabelecem uma estrutura mínima para o projeto pedagógico do curso, contemplando os elementos estruturais abaixo, os quais, entre outros, integram este projeto:

- I- objetivos gerais do curso, contextualizados em relação às suas inserções institucional, política, geográfica e social;
- II- condições objetivas de oferta e a vocação do curso;
- III- cargas horárias das atividades didáticas e da integralização do curso;
- IV- formas de realização da interdisciplinaridade;
- V- modos de integração entre teoria e prática;
- VI- formas de avaliação do ensino e da aprendizagem;
- VII- modos de integração entre graduação e pós-graduação, quando houver;
- VIII- cursos de pós-graduação *lato sensu*, nas modalidades especialização integrada e/ou subsequente à graduação, de acordo com o surgimento das diferentes manifestações teórico-práticas e tecnológicas aplicadas às Ciências da Administração, e de aperfeiçoamento, de acordo com as efetivas demandas do desempenho profissional;
- IX- incentivo à pesquisa, como necessário prolongamento da atividade de ensino e como instrumento para a iniciação científica;
- X- concepção e composição das atividades de estágio curricular supervisionado, suas diferentes formas e condições de realização, observado o respectivo regulamento;
- XI- concepção e composição das atividades complementares;
- XII- inclusão opcional de trabalho de conclusão de curso sob as modalidades monografia, projeto de iniciação científica ou projetos de atividades centrados em área teórico-prática ou de formação profissional, na forma como estabelecer o regulamento próprio.

3 CARACTERIZAÇÃO REGIONAL

A transformação e o desenvolvimento da sociedade de Goiás é notório, principalmente a partir da década de 1990 com a internacionalização dos mercados e a valorização das atividades relacionadas com o Agronegócio.

Atualmente o estado de Goiás ostenta uma posição de destaque no cenário nacional, com a crescente participação da composição do PIB, principalmente na atividade do agronegócio, no Sudoeste do Estado. Na cidade de Anápolis está instalado o maior pólo farmoquímico do país. Goiás tem se destacado também na atividade de mineração,

confeções e medicina especializada. Um outro setor em franca expansão é o hoteleiro, impulsionado pela atividade de turismo (cidades históricas, águas termais, ecológico e rural, entre outras) e centro de convenções.

Nesse contexto se faz necessária a formação de profissionais qualificados para atuarem e contribuírem para o desenvolvimento das organizações e da região.

A Universidade Federal de Goiás, em consonância com sua missão, tem contribuído de forma efetiva para o processo de desenvolvimento do estado, formando profissionais qualificados para atuarem de forma técnica, ética e solidária em prol do desenvolvimento humano.

O Curso de Administração da UFG, por meio da formação de profissionais qualificados e desenvolvimento de pesquisas aplicadas ao aprimoramento das organizações, vem contribuir para sustentar e impulsionar o desenvolvimento do estado de Goiás.

4 INTEGRAÇÃO E ARTICULAÇÃO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DA UFG AO SISTEMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL - UAB

Com o objetivo de apoiar novas políticas de educação, o Fórum das Estatais pela Educação foi instituído em 21 de setembro de 2004, sob a coordenação geral do Ministro Chefe da Casa Civil, a coordenação executiva do Ministro de Estado da Educação e a participação efetiva e estratégica das Empresas Estatais brasileiras. O Fórum desenvolve ações que buscam potencializar as políticas públicas na educação promovidas pelo Governo Federal, especialmente pelo Ministério da Educação, e pelas Empresas Estatais brasileiras, por meio da interação entre a sociedade civil brasileira, empresários, trabalhadores e organismos internacionais, em um processo de debates em busca da solução dos problemas da educação no País, do estabelecimento de metas, promovendo a educação inclusiva e cidadã, visando a construção de um novo modelo de desenvolvimento para o País.

O Fórum das Estatais pela Educação se constitui num espaço de diálogo para estimular a discussão referente aos desafios, gargalos, oportunidades e, ainda, a articulação de ações conjuntas na área da educação.

O Projeto Universidade Aberta do Brasil - UAB foi criado pelo Ministério da Educação, em 2005, no âmbito do Fórum das Estatais pela Educação, para a articulação e integração de um sistema nacional de educação superior a distância, em caráter experimental, visando sistematizar as ações, programas, projetos, atividades pertencentes às políticas públicas voltadas para a ampliação e interiorização da oferta do ensino superior gratuito e de qualidade no Brasil.

O Ministério de Educação, com a finalidade de atender à demanda das empresas estatais em termos de qualificação dos seus servidores públicos, propôs em parceria com Instituições Públicas de Ensino Superior e apoio do Banco Brasil, a criação do curso Piloto da UAB: o Curso de Graduação em Administração, na modalidade a distância.

Em consonância com as políticas públicas para a educação superior e com os objetivos da UAB, a Universidade Federal de Goiás, em 2006, se insere no Sistema Universidade Aberta do Brasil, exercendo a missão para a qual foi concebida: "Gerar, sistematizar e socializar o conhecimento e o saber, formando profissionais e indivíduos capazes de promover a transformação e o desenvolvimento da sociedade".

Para atender a demanda pela formação superior no estado de Goiás, incluindo seus mais distantes municípios, a UFG encontrou na modalidade de ensino a distância, uma forma de ofertar cursos de graduação e pós-graduação àqueles que por um motivo ou outro estão excluídos das salas de aula. Este contexto, associado à parceria com a UAB, amplia o número de beneficiários da formação superior, consolidando a atuação da UFG no desenvolvimento científico, tecnológico e inovação, assim como no crescimento sustentado de Goiás.

Imbuída nestes objetivos a UFG iniciou sua atuação em Ensino a Distância ofertando 200 vagas para o curso de Licenciatura em Ciências biológicas pelo projeto Prolicenciatura Fase 1 e, 600 vagas na Fase II, inserindo também os cursos de Licenciatura em Física e em Artes, dentro do Consórcio setentrional e em parceria com a Universidade Estadual de Goiás (UEG), com pólos nas cidades de Goiânia, Anápolis, Catalão, Jataí, Cidade de Goiás, Quirinópolis, Ceres Porangatu e Rialma.

A UFG se insere no Projeto Piloto da UAB, ofertando o curso de Administração, disponibilizando, em torno de 700 vagas, destas, 350 destinadas à demanda social e 350 aos funcionários do Banco do Brasil, distribuídas em seis pólos, nos municípios: Porangatu, Jataí, Quirinópolis, Morrinhos e dois pólos em Goiânia.

POLO	Demanda Interna	Demanda Social	Total
Jataí (UFG)	35	35	70
Morrinhos (UFG)	35	35	70
Quirinópolis (UEG)	35	35	70
Porangatu (UEG)	35	35	70
Goiânia (UEG)	105	105	210
Goiânia (UFG)	105	105	210
Total	350	350	700

Com ações já implantadas e propostas efetivas de EAD no âmbito interno e externo à Universidade, a UFG amplia a abrangência de oferta do ensino superior e efetiva o favorecimento da produção do conhecimento e desenvolvimento científico ao alcance da população, possibilitando o pleno exercício da cidadania, a construção de uma sociedade mais evoluída, justa e solidária e o desenvolvimento sustentável do estado de Goiás.

5 ASPECTOS INSTITUCIONAIS

A Universidade Federal de Goiás (UFG) é uma instituição pública de ensino superior, criada pela Lei n.º 3834C de 14 de dezembro de 1960.

5.1 Missão

Gerar, sistematizar e socializar o conhecimento e o saber, formando profissionais e indivíduos capazes de promover a transformação e o desenvolvimento da sociedade.

5.2 Princípios

A UFG tem por princípios:

- I- defesa da gratuidade do ensino, cuja manutenção é responsabilidade da União;
- II- compromisso com a democratização da educação, no que concerne à gestão, igualdade de oportunidade de acesso, e com a socialização de seu benefício, incluindo nesta democratização, o alcance da UFG Virtual;
- III- respeito à indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão com a convivência entre as divergências e pluralidade de idéias e saberes;
- IV- defesa da universalidade do conhecimento, do direito de cidadania e dos valores democráticos universais;
- V- consolidação de uma universidade autônoma, empreendedora e que, racionalmente, antecipa-se ao futuro;

- VI- incorporação do conhecimento e da prática técnico-científica no espectro de valores humanísticos e na preparação para o exercício pleno da cidadania;
- VII- articulação da graduação com o sistema educacional desde a educação básica à pós-graduação;
- VIII- construção de uma universidade cidadã tendo como base o ensino público, competente, laico e superador das desigualdades sociais;
- IX- compromisso com o desenvolvimento e valorização dos talentos humanos;
- X- compromisso com a democracia e com o desenvolvimento cultural, artístico, científico, tecnológico e sócio-econômico do país;
- XI- defesa da autonomia didático-científica e da indissociabilidade entre a produção, organização, sistematização do conhecimento e sua transmissão;
- XII- compromisso com a paz, com a defesa dos direitos humanos, com a preservação do meio ambiente e com a liberdade de expressão e comunicação.

6 CONCEPÇÃO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO – EAD

A busca constante de um projeto pedagógico atual, inovador, atento à diversidade cultural, econômica e social do país, ampliado à diversidade da sociedade globalizada, é premissa básica da gestão do Curso de Administração - EAD, da UFG.

O planejamento, a busca de fins, programas e currículos, assim como a contínua identificação e construção de competências e habilidades que atendam a novos padrões e exigências organizacionais, resultarão de ações constantes do corpo docente e corpo tutor, conduzidas pelo coordenador do curso e alicerçadas na multidisciplinaridade e interdisciplinaridade da atuação destes.

A integração pedagógica que permeia todos os níveis do trabalho acadêmico e técnico-administrativo é indispensável na ação e na prática para a perfeita integração do projeto pedagógico, conferindo identidade ao Curso de Administração - EaD.

6.1 Diretrizes Metodológicas para Formação do Curso

A proposta metodológica adotada no curso deverá considerar as seguintes diretrizes:

- I- nortear a concepção, criação e produção dos conhecimentos a serem trabalhados no curso, de forma a que contemplem e integrem os tipos de saberes hoje reconhecidos como essenciais às sociedades do Século XXI;
Os fundamentos teóricos e princípios básicos dos campos de conhecimento; as técnicas, práticas e fazeres deles decorrentes; o desenvolvimento das aptidões sociais ligadas ao convívio ético e responsável;
- II- promover permanente instrumentalização dos recursos humanos envolvidos no domínio dos códigos de informação e comunicação, bem como suas respectivas tecnologias, além de estimular o desenvolvimento do pensamento autônomo, curiosidade e criatividade;
- III- selecionar temas e conteúdos que reflitam, prioritariamente, os contextos das realidades vividas pelos públicos-alvos, nos diferentes espaços de trabalho e também nas esferas local e regional;
- IV- adotar um enfoque pluralista no tratamento dos temas e conteúdos, recusando posicionamentos unilaterais, normativos ou doutrinários;
- V- nortear as atividades avaliativas da aprendizagem, segundo uma concepção que resgate e revalorize a avaliação enquanto informação e tomada de consciência de problemas e dificuldades, com o fim de resolvê-los, para estimular e orientar a auto-avaliação.

Em síntese, as diretrizes do curso devem oportunizar uma formação que privilegie as dimensões profissional, política e cidadã, buscando-se:

- formação técnica científica condizente com as exigências que o mundo do trabalho contemporâneo impõe;
- formação ético-humanística que a formação do cidadão requer.

6.2 Princípios Epistemológicos

Os princípios epistemológicos que devem sustentar a formação e o perfil do profissional de administração, serão expressos através de duas dimensões:

- Dimensão Epistemológica:** que diz respeito à escolha e aos recortes teórico-metodológicos das áreas e disciplinas ligadas às ciências que integram o currículo das séries iniciais;
- Dimensão Profissionalizante:** que, implicando a primeira, diz respeito aos suportes teórico-práticos que possibilitam uma compreensão do fazer do administrador em todas suas relações sócio-político,cultural e nas perspectivas da moral e da ética.

Tendo em vista essas duas dimensões, o currículo do curso de administração sustenta-se em três grandes núcleos de estudos, a saber: Núcleo de Estudos de Formação Básica; Núcleo de Estudos de Formação Profissional e de Ciência Aplicada à Administração e o Núcleo de Estudos de Formação Complementar, conforme esquematizado na Figura 1:

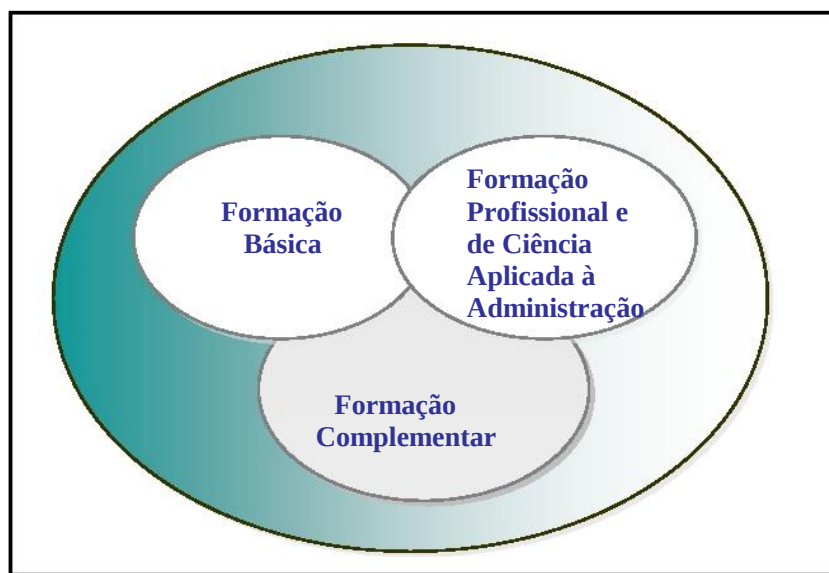


Figura 1 = Núcleos de Estudos do Curso de Administração.

6.3 O Profissional de Administração

O desenvolvimento de uma sociedade mais justa, com melhor distribuição de renda e permanente geração de empregos, é consequência de uma série de fatores econômicos, sociais e políticos, sendo, sem sombra de dúvida, de suma importância, as práticas de organização e administração do trabalho adotadas na sociedade no decorrer de seu processo de desenvolvimento, tanto na área pública quanto na área privada.

O espaço reservado aos Cursos de Administração como consequência das afirmações feitas acima, é de grande importância, na medida em que os profissionais formados nessa área são responsáveis pela formação de agentes de mudança, elementos centrais no processo de desenvolvimento socioeconômico, capazes mesmo, de se configurarem como agentes catalisadores deste desenvolvimento.

Em ambientes onde as mudanças ocorrem permanentemente e em grande velocidade, caracterizado ainda pela escassez de recursos e pelo alto nível de competitividade exigido pela sociedade contemporânea, exige-se que o profissional responsável pela condução das organizações - sejam elas industriais, comerciais, de serviços ou de caráter público (tanto da administração direta quanto indireta) - tenha desenvolvido sua criatividade, seu espírito crítico e a sua capacidade de produção de novos conhecimentos.

Aliada a esta "personalidade dinâmica e flexível" - traço essencial na garantia de um bom desempenho do profissional da gerência é preciso ainda que o Administrador desenvolva uma "visão estratégica dos negócios", o que pode ser obtido a partir do estudo sistemático e aprofundado das diversas áreas de ação no campo da administração e da integração destas áreas em termos de conhecimento conceitual e analítico.

Deste modo, independente dos conhecimentos "comportamentais" e "de contexto", exige-se do profissional da área da administração, o domínio das principais técnicas gerenciais nos campos organizacional, de seus "recursos" humanos, financeiros, de produção e mercado e de gestão pública, evidentemente referenciadas em um compromisso ético com a construção de uma sociedade justa.

No Campo Organizacional e de seus recursos espera-se que o administrador seja capaz de promover o equilíbrio entre os objetivos organizacionais, suas disponibilidades e os interesses e necessidades dos trabalhadores. Para tal, exige-se que o Administrador seja capaz de pensar novas formas de organização (tanto nos seus aspectos estruturais como nos funcionais), compatíveis com um ambiente em que a participação no processo decisório e a crescente responsabilidade das empresas com o desenvolvimento humano parecem constituir-se em condições essenciais para a obtenção de sucesso.

Na Área Financeira, que se destaca não apenas por sua especificidade, mas principalmente por sua crescente centralidade, espera-se do Administrador que possua capacidade para analisar a conjuntura político-socio-econômica e para avaliar os riscos inerentes as condições de sobrevivência institucional e de novos investimentos, caracterizando-se ainda pelo desenvolvimento de uma ação conjugada com outras áreas (no cálculo de custos e riscos envolvidos no desenvolvimento de seus projetos) e em outros aspectos como: diversificação, controle de mercado, fusões, incorporações, etc., além evidentemente, da supervisão e processamento da informação contábil.

Na Área de Produção cabe-lhe propor modelos operacionais que levem à consecução dos objetivos empresariais, bem como criar os sistemas de controle necessários. Ou seja, deve ser um profissional capaz de projetar os sistemas produtivos e os mecanismos de provisão de recursos para sua implantação e verificar a viabilidade, ou não, desta produção.

Quanto ao mercado, o administrador precisa saber analisar a mesma conjuntura político-socio-econômica, desenvolvendo pesquisas e estudos de mercado, bem como supervisionar ou atuar nas áreas de desenvolvimento e gerência de produtos, distribuição, publicidade e vendas.

Na área de Estudos Governamentais, é imprescindível que o Administrador seja capaz de conhecer os processos de formação e desenvolvimento do Estado em sua inserção no processo mais amplo da formação social, bem como a lógica e os procedimentos das ações administrativas governamentais, seja na área financeira e orçamentária, seja no processo de formulação e avaliação de políticas públicas em geral, não apenas de modo a cuidar da "coisa pública" de modo eficiente, mas também responsável, permitindo, assim, a manutenção de relações harmônicas entre o setor público e o privado, no âmbito das responsabilidades sociais do Estado.

Destaque-se ainda, a necessidade de se garantir, no campo da administração "privada", que o conjunto de informações de cunho profissional se caracterize, não pela possibilidade de capacitar o indivíduo, como um técnico capaz apenas de aplicar estes conhecimentos em grandes ambientes empresariais; mas principalmente como elemento fundamental na profissionalização e transformação de pequenas e médias empresas nacionais, grandes geradoras de emprego e renda do país e absolutamente carentes de uma mão-de-obra de qualidade, capaz de conduzi-las ao patamar de eficiência e qualidade exigidas por uma economia globalizada, altamente competitiva.

Tendo-se como base as diretrizes, os princípios e a definição anterior a respeito do profissional da administração, é apresentada a seguir a organização curricular do curso.

6.4 Organização Curricular do Curso

Curso de Graduação em Administração tem sua integralização proposta em 3.000 horas/aula, conforme estabelecido pela Lei de Diretrizes e Bases, permitirá a diplomação dos estudantes, após o cumprimento das exigências da presente proposta curricular, num prazo mínimo de 4 anos e meio.

A proposta curricular está dividida em áreas, distribuídas em 3 (três) grandes núcleos. De acordo com a concepção curricular, as áreas se interconectam de forma que, em cada área, o estudante terá contato com as diferentes abordagens curriculares, privilegiando as diferentes formações.

As disciplinas relativas à informática básica, metodologia da pesquisa e o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) serão tratadas ao longo do curso de forma transversal.

A organização curricular do curso observará a organização em módulos e períodos semestrais.

Para o desenvolvimento da estrutura curricular serão organizados, dentre outros, os seguintes recursos didáticos:

- Módulos Impressos por áreas de conhecimento;
- Ambiente Virtual de Aprendizagem para comunicação entre os sujeitos e a disponibilização de texto complementares;
- Encontros Presenciais e Estudos a Distância;
- Sistema de Acompanhamento (tutoria local e a distância).

A dinâmica adotada para o desenvolvimento dos módulos será a mesma para todos os semestres, conforme os parágrafos seguintes.

Cada ano é composto de 2 (dois) módulos, sendo 1 (um) por semestre. Cada semestre terá, em média, 330 horas totalizando aproximadamente 660 horas por ano. Embora cada módulo esteja conectado organicamente, seus estudos serão independentes e terão como referência básica o material impresso e o ambiente virtual de aprendizagem. Será disponibilizado em cada estado de acordo com as condições de cada IES.

Cada instituição disponibilizará aos estudantes: "Polos" ou Núcleos de apoio com infra-estrutura técnica e pedagógica. Estes pólos ou núcleos serão utilizados para as atividades presenciais e como base de apoio para os estudos durante todo o curso.

No desenvolvimento do curso, serão realizados encontros presenciais e seminários temáticos integrando no mínimo 30% da carga horária do curso.

6.5 Seminários Temáticos

Com uma carga horária de 30 (trinta) horas, os seminários temáticos serão desenvolvidos com a seguinte perspectiva:

Será desenvolvida uma pesquisa do tipo estudo de caso, denominada "Trabalho Integrado", onde o aluno investigará temas das disciplinas do semestre praticados em uma ou mais organizações. A pesquisa deverá oportunizar uma visão sistêmica dos conteúdos estudados no semestre assim como possibilitar a verificação e aplicação destes no ambiente organizacional objeto da pesquisa.

A pesquisa será apresentada como trabalho científico e como seminário em encontros presenciais, de forma a compartilhar com os demais alunos os resultados observados.

6.6 Encontros Presenciais

Os encontros presenciais ocorrerão preferencialmente aos finais de semana, no mínimo duas vezes por semestre, onde serão desenvolvidas três atividades essenciais relativas ao módulo ofertado:

- aulas e/ou palestras, e/ou mesas redonda, e/ou seminários e/ou tutorias presenciais, e/ou oficinas, que abordem em forma de síntese os conteúdos das disciplinas ofertadas no semestre;
- apresentação dos resultados dos Trabalhos Integrados, seja através de comunicações orais seja através da apresentação de *banners*;
- avaliações escrita, englobando os conteúdos das disciplinas ofertadas no semestre.

Esses momentos presenciais ao final dos semestres letivos permitirão também atividades culturais e de socialização entre alunos, professores coordenadores de disciplina e professores tutores.

6.7 Atividades Complementares

As Atividades Complementares totalizam 30 horas e serão regidas pelo Regimento de Atividades Complementares do Curso de Administração da UFG.

Tendo em vista o anteriormente apresentado, segue a dinâmica curricular proposta para o curso, organizada em módulos. Cada Módulo abordará Estudos de Formação Básica, Estudos de Formação Profissional e de Ciência aplicada à Administração e Formação Complementar.

7 ESTRUTURA CURRICULAR

7.1 Matriz Curricular

1º ANO

Ano/Módulos	Créditos	Carga Horária
Ano 1 - Módulo 1	22	330
1.1.1. Educação a Distância	4	60
1.1.2. Administração (Introdução e Teorias)	8	120
1.1.3. Ciência Política	4	60
1.1.4. Sociologia	4	60
1.1.5. Seminário Temático I: Apresentação de Atividades	2	30
Ano 1 - Módulo 2	22	330
1.2.1. Organização, Sistemas e Métodos(OSM)	4	60
1.2.2. Processo Decisório	4	60
1.2.3. Matemática	8	120
1.2.4. Filosofia	4	60
1.2.5. Seminário Temático II: - Apresentação de atividades	2	30
Totais Créditos/Horas Ano	44	660

2º ANO

Ano / Módulos	Créditos	Carga Horária
Ano 2 - Módulo 3	20	300
2.1.1. Direito Administrativo	4	60
2.1.2. Contabilidade I	6	90
2.1.3. Economia (Introdução)	4	60
2.1.4. Psicologia	4	60
2.1.5. Seminário Temático III: Apresentação de Atividades	2	30
Ano 2 - Módulo 4	24	360
2.2.1. Estatística Aplicada à Administração	4	60
2.2.2. Sistemas de Informação	4	60
2.2.3. Matemática Financeira	4	60
2.2.4. Administração Pública	4	60
2.2.5 Antropologia	4	60
2.2.6. Contabilidade II	2	30
2.2.7. Seminário Temático IV: Apresentação de atividades	2	30
Totais Créditos/Horas Ano	44	660

3º Ano

Ano / Módulos	Créditos	Carga Horária
Ano 3 - Módulo 5	24	360
3.1.1. Economia (Micro e Macro)	6	90
3.1.2. Planejamento (Teorias e Modelos)	4	60
3.1.3. Administração Financeira e Orçamentária	8	120
3.1.4. Responsabilidade Social Corporativa e Terceiro Setor	4	60
3.1.5. Seminário Temático V: Apresentação de atividades	2	30
Ano 3 - Módulo 6	22	330
3.2.1. Gestão de Pessoas	8	120
3.2.2. Marketing	8	120
3.2.3. Gestão Ambiental e Sustentabilidade	4	60
3.2.4. Seminário Temático VI: - Apresentação de atividades	2	30
Totais Créditos/Horas Ano	46	690

4º ANO

Ano / Módulos	Créditos	Carga Horária
Ano 4 - Módulo 7	18	270
4.1.1. Pesquisa Operacional	4	60
4.1.2. Direito (Tributário e Comercial)	8	120
4.1.3. Comércio Exterior	4	60
4.1.4. Seminário Temático VII: Apresentação de Atividades	2	30
Ano 4 - Módulo 8	18	270
4.2.1. Operações e Logística	8	120
4.2.2. Finanças Públicas	4	60
4.2.3. Tecnologia e Inovação	4	60
4.2.4. Seminário Temático VIII: - Apresentação de Atividades	2	30
Totais Créditos/Horas Ano	36	540

5º ANO

Ano / Módulos	Créditos	Carga Horária
Ano 5 - Módulo 9	16	240
5.1.1. Empreendedorismo	4	60
5.1.2. Teoria dos Jogos	4	60
5.1.3. Elaboração e Administração de Projetos	4	60
5.1.4. Tópicos Emergentes	2	30
5.1.4. Seminário Temático IX: - Apresentação de atividades	2	30
Totais Créditos/Horas Ano	16	240

7.2 Atividades e Temas Desenvolvidos ao Longo do Curso

	Créditos	Carga Horária
Temas Desenvolvidos ao Longo do Curso	12	180
Informática I	2	30
Informática II	2	30
Metodologia de Pesquisa	4	60
TCC	4	60
Atividades Complementares	Créditos	Carga Horária
Atividades	2	3

7.3 Composição Curricular

Composição Curricular	Créditos	Carga Horária
Disciplinas dos Módulos 1 ao 9	186	2.790
Temas Desenvolvidos ao Longo do Curso	12	180
Atividades Complementares	2	30
Totais Créditos/Horas	200	3.000

CARGA HORÁRIA TOTAL3.000

7.4 Desenvolvimento do Currículo

A dinâmica curricular proposta para o curso está organizada em módulos que abordam: Estudos de formação básica, Estudos de Formação Profissional e de Ciência aplicada à Administração e de Formação Complementar.

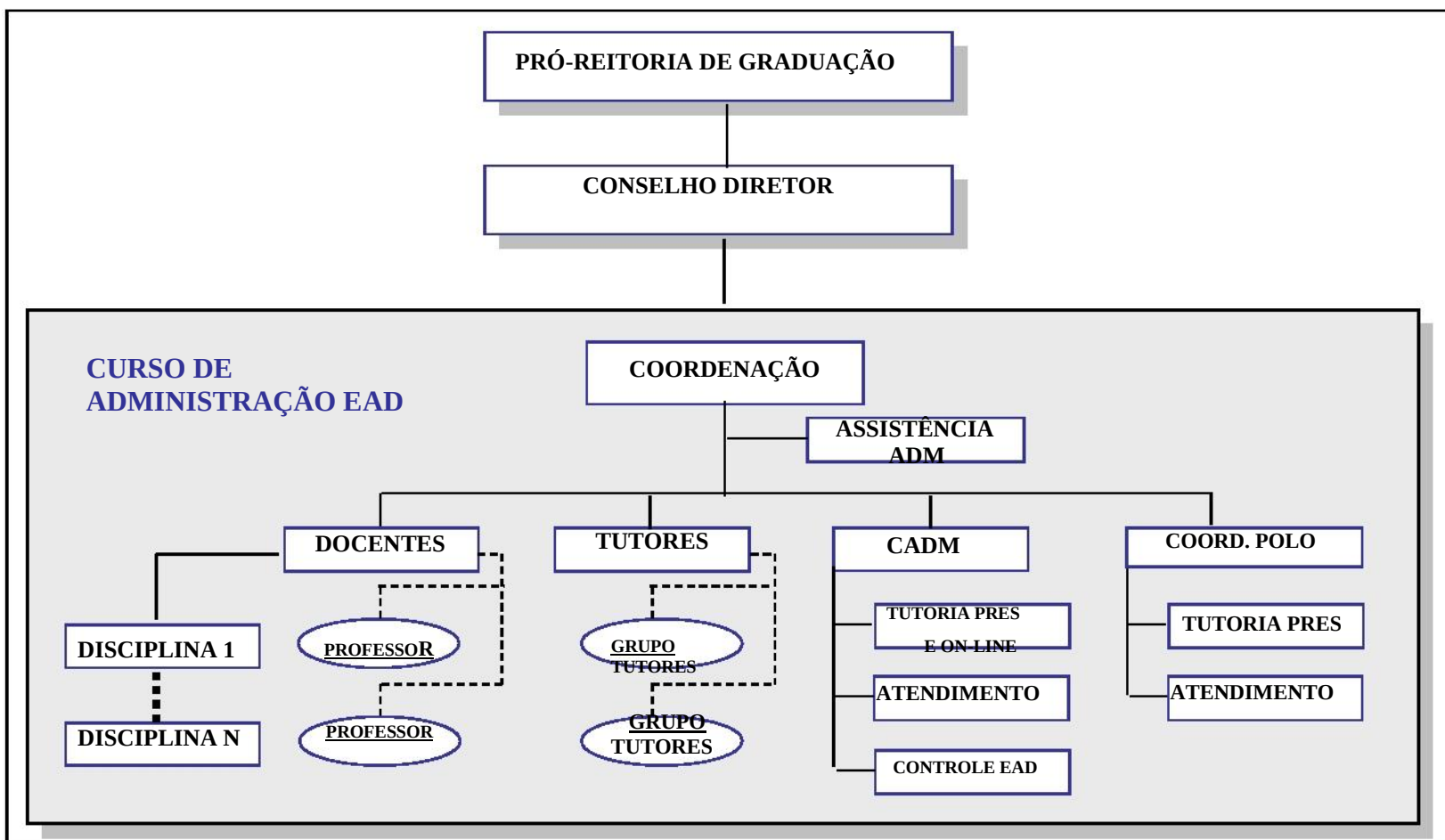
O TCC será normatizado por regulamento do Curso de Administração e deverá ser defendido em banca examinadora, no último período do Curso.

(A Estrutura Administrativa-Pedagógica do Curso está disposta na próxima página).

8 ESTRUTURA ADMINISTRATIVA-PEDAGÓGICA

A estrutura administrativa-pedagógica do Curso de Administração - EAD, está representada abaixo:

Figura 2: Estrutura Administrativa-Pedagógica.



O Curso de Administração da UFG, na modalidade a distância possui estrutura administrativa-pedagógica que contempla:

1. Coordenação de curso;
2. Um assistente administrativo da coordenação do curso, responsável por atividades administrativas;
3. Secretaria Acadêmica do Curso de Administração EAD (CADM), que terá por função apoiar administrativamente a Coordenação do Curso e atender com efetividade aos alunos, professores e tutores.
4. Corpo Tutor, formado por professores com experiência no ensino superior, tendo por função: realizar tutoria a distância em ambiente virtual e tutoria presencial no Pólo de Goiânia; participar dos encontros presenciais nos Pólos; Aplicar provas; Corrigir provas e tarefas e; orientar e motivar os alunos na integralização das atividades do Curso;
5. Corpo Docente, formado por professores do quadro da UFG, com funções de desenvolvimento de conteúdos, elaboração de provas, supervisão e orientação dos tutores, elaboração do plano de ensino e acompanhamento do desenvolvimento da disciplina. Quando não houver na UFG especialista na área da disciplina, um professor do Quadro da UFG será o coordenador pedagógico da disciplina e um docente externo será contratado como conteudista;
6. Coordenação de Pólo, formado por um assistente administrativo, com funções de administração da infra-estrutura, controle da tutoria presencial no Pólo, atendimento de alunos e professores-tutores, assim como comunicação permanente com CADM para encaminhamentos administrativo-pedagógicos e repasse de informações.

8.1 Infra-Estrutura e Processo de Gestão Acadêmico-Administrativa

A estrutura pedagógica de EAD do Curso de Administração conta com os seguintes atores:

- Professor-Tutor, que tem por função: acompanhar o desenvolvimento sistêmico de uma turma em disciplina específica, acompanhar cronograma de atividades das disciplinas; acompanhar o desenvolvimento individual dos alunos, orientá-los e motivá-los para o aprendizado e realização das tarefas; realizar tutoria presencial e a distância, esclarecendo dúvidas relativas ao conteúdo do material didático; supervisionar o desempenho dos alunos na realização das tarefas programadas para a disciplina; aplicar e corrigir provas; sugerir ajustes e aprimoramento de material didático; participar dos encontros presenciais; e repassar aulas preparadas pelo Professor Coordenador da Disciplina nos encontros presenciais nos Pólos. Deseja-se que o Professor-Tutor acompanhe as turmas do início ao final do curso;
- Professor Conteudista, cujas atividades consistem em produzir o material didático a ser utilizado numa disciplina;
- Professor Coordenador de Disciplina, cujas atividades consistem em coordenar a disciplina, determinar diretrizes para seu desenvolvimento, elaborar plano de ensino, material didático complementar e provas, supervisionar correção de provas, supervisionar e orientar a equipe de professores-tutores de conteúdo, ministrar aulas presenciais e esclarecer dúvidas dos tutores. Pode também assumir a função de Professor Conteudista;

- Coordenador do Curso, que articula, controla e coordena ações de caráter administrativo e pedagógico, envolvendo todos os atores do processo ensino-aprendizado, de tal forma a conduzir o curso para o alcance dos resultados, conforme o planejamento político- pedagógico prevê. Especificamente na estrutura pedagógica de EaD orienta, acompanha, articula e controla as ações e desempenho dos professores assim como orienta e acompanha o desenvolvimento dos alunos e promove a integração da comunidade acadêmica.

Todos os atores da estrutura pedagógica de EAD tem como função básica assistir ao aluno, acompanhá-lo e motivá-lo ao aprendizado. Deseja-se manter um corpo tutor que acompanhe os alunos do início ao final do curso.

9 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

9.1 Avaliação Institucional

A avaliação institucional será essencialmente qualitativa. Todavia, buscar-se-á a conjugação dos benefícios desta abordagem com a análise de dados secundários existente na UFG. Os dados secundários a serem considerados na análise dizem respeito aos indicadores quantitativos disponíveis sobre o perfil da Universidade hoje, nas dimensões de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

O universo da avaliação externa será assim constituído: ex-alunos de graduados, pós-graduandos e pós-graduados, sociedade, representada pelos usuários das atividades de pesquisa e extensão, representantes do mercado de trabalho, por intermédio de organizações e ex-servidores.

A avaliação tanto interna quanto a externa, abrangerá os níveis do indivíduo, da equipe e da Universidade, tendo como temas de discussão, ou temas preocupantes, as dimensões de ensino, pesquisa, extensão e gestão, variando a ênfase em um outro nível do tema, conforme a composição do grupo de avaliação.

A avaliação será norteadada ainda por questões formuladas com base em indicadores levantados pela CAVI em suas várias discussões com a comunidade acadêmica, tais como: nível de compromisso e participação, colaboração, parcerias, comunicação, humor e clima, dentre outros, tendo como pano de fundo, o cumprimento das metas planejadas coletivamente metodológicos.

A técnica metodológica a ser utilizada será a do grupo de enfoque ou também chamado grupo de discussão, técnica utilizada em pesquisas qualitativas. Os grupos de enfoque/discussão permitem investigar de forma aprofundada um determinado tema, permitem explorar e entender as idéias e as reações dos integrantes dos grupos, que representam uma amostra do universo objeto de estudo. Formados em média por dez indivíduos, os grupos são motivados a gerar informações sobre os temas de discussão, por meio de questões avaliativas contidas em um roteiro semi-estruturado de entrevista.

A discussão será conduzida por um mediador ou moderador, externo à UFG, ou, pelo menos, externo ao núcleo, previamente qualificado e treinado para tal tarefa. Este fomentará a discussão, mantendo o máximo de neutralidade e objetividade na condução do grupo, com o propósito de obter informações de utilidade para a avaliação.

Serão utilizados, também, documentos e informações que possam corroborar, ou permitam comparar e ou ampliar as conclusões/inferências obtidas na abordagem qualitativa.

9.2 Avaliação dos Subistemas de EaD

A avaliação dos subsistemas de EaD presentes no curso de Administração tem por objetivo controlar e aprimorar as etapas do processo pedagógico para garantir o alcance dos objetivos propostos para o curso.

Para tanto, aplicar-se-á avaliação 360 graus, de forma continuada, realizada pelos atores do processo ensino-aprendizagem entre eles, alunos, professores tutores, professores conteudistas, professores coordenadores de disciplina, coordenador de controle e atendimento a distância (CCAD) e coordenador do curso, contemplando os seguintes aspectos:

- desempenho do aluno;
- desempenho dos professores-tutores;
- desempenho dos professores coordenadores de disciplina;
- adequação do sistema de tutoria;
- adequação do ambiente virtual de aprendizagem;
- qualidade do material impresso e da multimídia interativa;
- qualidade e adequação do atendimento administrativo;
- desempenho da coordenação do curso eficácia do programa.

Como instrumentos de avaliação serão utilizados questionários, controles automáticos fornecidos pelo ambiente virtual de aprendizagem e sistema de ouvidoria disponibilizado no site do curso.

Os planos de ensino e os materiais didáticos a serem utilizados serão amplamente avaliados e discutidos no colegiado do curso, observando-se: objetivos, conteúdo, atividades, bibliografia e aspectos didático-pedagógico, científico, cultural, ético, estético, motivacional bem como adequação ergonômica aos alunos e às TIC utilizadas. Posteriormente, e antes da oferta aos alunos efetivos do curso, serão aplicados a um pequeno grupo de aprendizes em caráter experimental, objetivando-se a avaliação sob o foco das necessidades do aluno.

A estrutura de EAD projetada para o curso possibilita a integração das ações da coordenação de curso, professores coordenadores de disciplina, professores-tutores e professores orientadores de turma, possibilitando controle e sinergia no processo ensino-aprendizagem, assim como a prática de acompanhamento efetivo do aluno e sua avaliação em dimensão sistêmica e continuada.

Os resultados das avaliações deverão ser utilizados com a função de retro-alimentar os subsistemas de EAD objetivando o aprimoramento e novos patamares de qualidade e eficácia.

9.3 Avaliação de Aprendizagem.

As avaliações do desempenho do aluno serão regidas pelo Regimento Geral dos Cursos de Graduação da Universidade Federal de Goiás (RGCG).

O aluno será avaliado em três situações distintas:

- durante a oferta das disciplinas, a partir de atividades realizadas a distância, como testes de auto-avaliação, pesquisas, exercícios, e outras tarefas planejadas para o desenvolvimento da disciplina;
- durante os encontros presenciais, a partir da realização de provas, apresentação de trabalhos e realização de outras tarefas propostas no encontro;
- ao final do curso, com a elaboração de monografia e respectiva defesa em banca examinadora.

A avaliação de desempenho em disciplinas será calculada com base em duas notas:

- média das provas presenciais - cujo peso na média final deverá variar entre 70 e 80%;
- notas de tarefas e participação nas atividades previstas para as disciplina - cujo peso na média final deverá variar entre 20 a 30% da nota.

10 EMENTAS E BIBLIOGRAFIA DAS DISCIPLINAS

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Ementa: Fundamentos da EAD; Organização de sistemas de EAD: Processo de comunicação em EAD, Processo de Tutoria, Avaliação na EAD, Processo de Gestão e Material Didático; Relação dos sujeitos da prática pedagógica no contexto da EAD; Ambiente Virtuais de Aprendizagem na EAD; Apropriação do ambiente de Aprendizagem (específico).

Bibliografia Básica:

ALVES, Lynn (org.). Educação a distância: Uma nova concepção de aprendizado e interatividade. São Paulo-SP: Editora Futura, 2003.

PIMENTEL, Nara Maria. Educação a distância. Florianópolis: SEAD/UFSC, 2006.

Bibliografia Complementar:

LITWIN, Edith (org.). Educação a distância: Temas para o debate de uma nova agenda educativa. Porto Alegre: Editora Artmed, 2001.

PETERS, Otto. Didática do ensino a distância. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2003.

BURNHAM, Terezinha Fróes (org). Tecnologias da informação e educação a distância. Salvador: EDUFBA, 2004.

ADMINISTRAÇÃO (INTRODUÇÃO E TEORIAS)

Ementa: Introdução ao curso de Administração, seu currículo, mercado de trabalho, conceitos de administração. O Administrador e seu papel na sociedade atual; formação e legislação profissional. Funções gerenciais: planejamento, organização, direção, coordenação e controle. Áreas de atuação da Administração: geral, produção e sistemas, marketing, finanças e recursos humanos. Teoria Geral de Administração: evolução da teoria geral da administração: escola clássica, escola de relações humanas, escola comportamentalista, teoria de sistemas. Orientação e tecnologia de intervenção: desenvolvimento organizacional e administração por objetivos.

Bibliografia Básica:

JACOBSEN, Alessandra Linhares; CRUZ JUNIOR, João Benjamim da; MORETTO NETO, Luis.

Administração (Introdução e teorias). Florianópolis : SEAD/UFSC, 2006.

LACOMBE, F; HEILBORN, G. Administração: princípios e tendências. São Paulo: Saraiva, 2003.

Bibliografia Complementar:

CHIAVENATO, I. Introdução à Teoria Geral da Administração. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

BERNARDES, CYRO. Teoria geral da administração: gerenciando organizações. São Paulo: Saraiva, 2004.

MAXIMIANO, Antonio C.A. - Introdução à Administração. São Paulo: Editora Atlas, 1992.

ROBBINS, Stephen P. Administração - Mudanças e Perspectivas. São Paulo: Saraiva, 2000.

STONER, J.A F., FREEMAN, R.E. Administração. 5. ed. Rio de Janeiro : LTC, 2002.

CIÊNCIA POLÍTICA

Ementa: Planejamento e tomada de decisões. Decisões políticas, estratégicas, táticas e operacionais, análise política: estudo das categorias, conceitos e problemas básicos da ciência política, tais como: dominação, poder, conflito, autoridade e legitimidade. Política, participação e informação. Sistema político clássico e contemporâneo e sua influência em políticas empresariais.

Bibliografia Básica:

BONAVIDES, P. Ciência Política. 11ª ed. São Paulo : Malheiros, 2002.

BORBA, J. Ciência Política. Florianópolis: SEAD/UFSC, 2006.

Bibliografia Complementar:

BONAVIDES, P. Teoria do Estado. 3ª . ed. São Paulo: Editora Malheiros, 1999.

DALLARI, D. A. O Futuro do Estado. 2ª ed. -São Paulo: Saraiva, 2007.

FILOMENO, J. G.B. Manual de Teoria Geral do Estado e Ciência Política. 6ª ed. - Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006.

FRIEDE, R. Curso de Ciência Política e Teoria Geral do Estado.3ed. - Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006.

LEO M. W. O que é política. São Paulo: Brasiliense, 2004.

SOCIOLOGIA

Ementa: Os processos sociais e suas formas estruturadas mais frequentes e significativas, por ocasião do fato administrativo, ou seja, na empresa. Ênfase no tipo burocrático, que é a forma organizacional exigida para a utilização do atual nível científico e técnico. Apresentação de Atividades Temáticas referentes ao Módulo 1.

Bibliografia Básica:

BERNARDES, C.; MARCONDES, R.C. Sociologia aplicada à administração. 6ed. São Paulo: Saraiva, 2005.
SILVA, Golias. Sociologia. Florianópolis: SEAD/UFSC, 2006.

Bibliografia Complementar:

CHANLAT, Jean-François. O Indivíduo na organização: dimensões esquecidas. São Paulo: Atlas, 1996.
FLEURY, M.T.L.; FISCHER, R.M. (Coord.) Cultura e poder nas organizações. 2ed. São Paulo: Atlas, 1996.
OLIVEIRA, S.L. de. Sociologia das organizações: uma análise do homem e das empresas num ambiente competitivo. São Paulo: Pioneira, 2002.
QUINTANEIRO, Tânia e outros. Um toque de clássicos. Belo Horizonte: UFMG, 1995.
TOMAZI, N. (Coord). Iniciação à Sociologia. São Paulo: Atual, 2000.

ORGANIZAÇÃO, SISTEMAS E MÉTODOS

Ementa: Organização, objetivo e estrutura. Análise organizacional: fases e instrumentos. Simplificação do trabalho: QDT, fluxograma, *lay-out*, formulários, manuais e regulamentos, (re)desenho dos processos de negócio (sub-processos, atividades, recursos). Trabalhos aplicados envolvendo visitas às organizações privadas e/ou entidades sem fins lucrativos. Elaboração de relatório com observações relativas aos conteúdos teóricos das disciplinas.

Bibliografia Básica:

ARAÚJO, Luis César G.de. Organização, sistemas e métodos e as modernas ferramentas de gestão organizacional. v1 e v2. São Paulo: Atlas, 2001.
PRÊVE, Altamiro Damian. Organização, sistemas e métodos. Florianópolis: CAD/UFSC, 2006.

Bibliografia Complementar:

BALLESTERO ALVARES, Maria Esmeralda. Organização, sistemas e métodos. São Paulo: McGraw Hill do Brasil, 1991. Vols. I e II.
OLIVEIRA, Djalma Pinho Rebouças de. Sistemas, organização e métodos. São Paulo : Atlas, 1988.
CRUZ, Tadeu. Sistemas, organização e métodos: estudo integrado das novas tecnologias da informação e introdução à gerência do conteúdo e do conhecimento. 3.ed.São Paulo: Atlas, 2002.
CURY, Antônio. Organização & Métodos - uma visão holística. 7.ed.São Paulo: Atlas, 2000.

PROCESSO DECISÓRIO

Ementa: A tomada de decisões: macrovisão do processo decisório. Quem deve tomar as decisões. A função decisão no contexto da Administração. Métodos e processos de decisão. A decisão participativa e a prática no contexto das organizações. Administração como um processo de tomada de decisões empresarial. Análise - estratégica - alocação e mobilização dos recursos, especificações e desempenho. O processo de tomada de decisão. O que os gerentes fazem para melhorar suas decisões. A utilização e disseminação de metodologia de resolução de problemas para a tomada de decisão.

Bibliografia Básica:

MORITZ, Gilberto de Oliveira; PEREIRA, Maurício Fernandes. Processo Decisório. Florianópolis : SEAD/UFSC, 2006.
SHIMIZU, T. Decisão nas organizações. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

Bibliografia Complementar:

BINDER.-Sistemas de apoio a decisão. São Paulo: Érica, 1993.
CASSARO.- Sistemas de informação para tomada de decisões.- São Paulo: Pioneira, 1993.
HAMMOND, J.; KEENEY, R.; RAIFFA, H. Decisões inteligentes: somos movidos a decisões. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
LACOMBE, F.; HEILBORN, G. Administração: princípios e tendências. São Paulo: Saraiva, 2003.
MAXIMIANO, Antonio C.A. - Introdução à Administração. São Paulo: Editora Atlas, 1992.
ROBBINS, Stephen P. Administração: mudanças e perspectivas. São Paulo: Saraiva, 2005.

MATEMÁTICA

Ementa: Números reais, módulos e intervalos. Funções e gráficos. Sequências. Limites. Continuidade. Derivadas e diferenciais. Cálculos de derivadas. Derivada de função composta e de função inversa. Derivadas sucessivas. Aplicações de derivadas. Teorema da média. Fórmula de Taylor. Regras de Lospital. Máximos e mínimos. Integral indefinida e definida. Teorema fundamental do cálculo integral. Técnicas de integração.

Aplicações da integral definida. Cálculo de áreas, volume e comprimentos de curvas. Integrais impróprias. Limite e continuidade das funções de duas e três variáveis. Derivadas parciais. Aplicações das derivadas parciais. Noções de integral dupla. Transformações lineares. Matrizes: operações, inversão. Sistemas de equações lineares. Problemas clássicos da Geometria Analítica a duas dimensões. Noções de Geometria Analítica a três dimensões.

Bibliografia Básica:

GUERRA, Fernando; TANEJA, Inder Jeet. Matemática. Florianópolis : SEAD/UFSC, 2007.

LEITHOUD, Louis. Matemática aplicada à economia e administração. São Paulo: Habra, 1988.

SILVA, Sebastião Medeiros da; et all. Matemática para os cursos de economia, administração, ciências contábeis. v.1. São Paulo: Atlas, 1994.

Bibliografia Complementar:

FLEMMING, Diva Marília; GONÇALVES, Mirian Buss. Cálculo "A". 6 ed. São Paulo: Makron Books, 2007.

HARIKI, Seiji. Matemática aplicada: administração, economia, contabilidade. São Paulo: Saraiva, 2005.

KUELKAMP, Nilo. Cálculo I. Florianópolis: UFSC, 1999.

MORETTIN, P.A.; BUSSAB, W.O.; HAZZAN, S. Cálculo funções de uma e várias variáveis. São Paulo: Saraiva, 2005.

STEINBRUCH, Alfredo; WINTERLE, Paulo. Álgebra linear. São Paulo: McGraw-Hill, 1987.

FILOSOFIA, ÉTICA E CIDADANIA

Ementa: Análise do fenômeno das modernas organizações sob o ponto de vista da Filosofia. A linguagem como fundamentadora da característica social do ser pensante. A natureza da raça humana e da sociedade e a dinâmica de sua evolução. Os requisitos lógicos e antropológicos da linguagem. A validação das asserções ou o problema da verdade. As dimensões da linguagem e a dinâmica das modernas organizações. Discussão dos múltiplos usos da Ética: na profissão, nas organizações e na sociedade. O interrelacionamento entre Filosofia e Ética. Apresentação de Atividades Temáticas referentes a pesquisas realizadas no Módulo conforme técnicas e métodos de metodologia científica.

Bibliografia Básica:

ALONSO, Félix Ruiz. Curso de ética em administração. Atlas: São Paulo, 2006.

ASSMANN, Selvino José. Filosofia. Florianópolis: CAD/UFSC, 2006.

Bibliografia Complementar:

MARCONDES, Danilo. Iniciação à história da filosofia. Rio de Janeiro: J.Z.E., 2000.

NAGEL, T. Uma breve introdução à filosofia. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

NAGEL, Thomas. Visão a partir de lugar nenhum. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

REZENDE, Antonio (org). Curso de Filosofia: para professores e alunos dos cursos de segundo grau e de graduação. 13.ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2005.

SEARLE, J. R. M. Linguagem e sociedade-filosofia no mundo real. Rio de Janeiro: Editora Rocco, 2000.

DIREITO ADMINISTRATIVO

Ementa: Gênese e evolução histórica do Direito. Direito administrativo. Sujeito direito. Pessoas jurídicas administrativas. Objeto do Direito. Atos e fatos jurídicos. Atos administrativos. Serviço Público. Autarquias. Sociedades de economia mista. Empresas públicas. Fundações. Função pública. Funcionário público. Estatuto público. Crimes contra a administração pública.

Bibliografia Básica:

OLIVO, Luis Carlos Cancellier de. Direito Administrativo. Florianópolis: CAD/UFSC, 2007.

DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. Direito Administrativo - 20ª Ed. 2007, ATLAS.

Bibliografia Complementar:

BASTOS, C. R... Curso de Direito Administrativo. São Paulo: Saraiva, 1995.

CRETELLA JR, J. Curso de Direito Administrativo. São Paulo: Forense, 1992.

ELIAS R. M. F. Direito Administrativo. 6. ed. São Paulo:Saraiva, 2004 - (Coleção Sinopses Jurídicas, v.19).

GASPARINI, D. Direito Administrativo. 2. ed. São Paulo: Saraiva. 1992.

MEIRELLES, H. L. Direito Administrativo Brasileiro. São Paulo:Malheiros, 2002.

CONTABILIDADE I

Ementa: Elementos de Contabilidade: definições. Aplicação. Exigências legais e finalidades de Contabilidade. Organização das unidades econômicas. Patrimônio. Gestão. Controle e crédito. Estrutura das demonstrações econômicas e financeiras das empresas. Análise e controle financeiro. Liquidez empresarial. Rentabilidade empresarial. Análise e controle econômico.

Bibliografia Básica:

IUDICIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. Curso de Contabilidade para Não Contadores. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2000.

Bibliografia Complementar:

Equipe de Professores da USP. Contabilidade introdutória. 9 ed. São Paulo: Atlas, 1998.
FIECAFI. Manual de contabilidade das sociedades por ações: aplicável às demais sociedades. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2006.
FRANCO, H. Contabilidade geral. São Paulo: Atlas, 1997.
MARION, José Carlos. Contabilidade empresarial. 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2003.
RIBEIRO, O. M.. Contabilidade geral fácil. São Paulo: Saraiva, 2002.

ECONOMIA (INTRODUÇÃO)

Ementa: Conceitos fundamentais de economia. Valor. Mensuração da atividade econômica. Repartição da renda. Introdução a teoria monetária. Noções de Comércio Internacional. Funções do setor público. Evolução do Pensamento Econômico.

Bibliografia Básica:

MENDES, C. M. et al. Economia (introdução). Florianópolis: CAD/UFSC, 2007.
VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval. Fundamentos de Economia. São Paulo: Saraiva, 2004.

Bibliografia Complementar:

CORDEIRO, M. P. Economia para administradores. São Paulo: Saraiva, 2005.
KRGUGMAN, Paul; Obstfeld, Maurice. Economia Internacional: teoria e prática. São Paulo: Addison Wesley Bra, 2005.
MANKIW, N. Gregory. Introdução à Economia. Rio de Janeiro: Campus, 1999.
SILVA, C. R. L. Economia e mercados: introdução à economia. 18 ed. São Paulo: Saraiva, 2001.
WESSELS, Walter J. Economia. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

PSICOLOGIA

Ementa: Aborda aspectos da psicologia organizacional. Personalidade. Percepção. Frustração. Conflito psicológico. Aprendizagem. Dinâmica de grupos. Mudanças organizacionais. Comunicação. Autoridade e poder. Teoria da motivação humana. Tomada de decisões. Chefia e liderança. Seleção, adaptação e readaptação de pessoal. Problemas sócio- psicológicos da organização de escalas.

Bibliografia Básica:

CAMARGO, Denise de. Psicologia. Florianópolis: CAD/UFSC, 2007.
FIORELLI, José Osmir. Psicologia para administradores. Integrando teoria e prática. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

Bibliografia Complementar:

AGUIAR, M. A. F. Psicologia aplicada à administração: uma abordagem multidisciplinar. São Paulo: Saraiva, 2005.
LACOMBE, Francisco J. M. Administração: princípios e tendências. São Paulo: Saraiva, 2006.
MASSINI, Marina. História da Psicologia Brasileira. São Paulo: EPU, 1990.
MEGGINSON, Leon C.; MOSLEY, Donald C.; PIETRI Jr. Paul H. Administração. Conceitos e aplicações. 4. ed. São Paulo: Harbra, 1998.
MINUCCI, A. Psicologia aplicada à administração. São Paulo: Atlas, 1995.

CONTABILIDADE II

Ementa: Sistema de Custo. Introdução à teoria geral de custos. Classificação dos custos. Métodos básicos de apuração e registro de custos. Custos com materiais, custos com o trabalho humano, custos com tributos, custos com comercialização. Principais métodos de custeio. Métodos básicos de cálculo de custo. Principais critérios decisórios na área de custos.

Bibliografia Básica:

IUDICIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. Curso de Contabilidade para Não Contadores. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2000.

Bibliografia Complementar:

BRUNI, Adriano L.; FAMA, Rubens. Gestão de Custos e Formação de Preços. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2004.
LEONE, George S.G. Curso de Contabilidade de Custos. São Paulo: Atlas, 2000.
MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos 5 ed. São Paulo: Atlas, 1996.
OLIVEIRA, Luiz Martins; PEREZ JR, José Hernandez. Contabilidade de Custos para Não Contadores. São Paulo: Atlas, 2000.
WERNKE, Rodney. Análise de Custos e Preços de Venda. 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

ESTATÍSTICA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO.

Ementa: Probabilidade: Conceito, axiomas e teoremas fundamentais, Variáveis aleatórias. Distribuições de probabilidade. Estatística descritiva. Distribuições teóricas e empíricas. Distribuições unidimensionais e bidimensionais. Introdução à Teoria da Amostragem, principais esquemas. Inferência Estatística: Processos de decisão, Teoria da Estimativa, Testes de Hipóteses e Análise de Variância.

Bibliografia Básica:

DOWNING, Douglas; CLARK, Jeffrey. Estatística Aplicada. São Paulo: Editora Saraiva, 2006.

Bibliografia Complementar:

STEVENSON, William J. Estatística Aplicada à Administração. São Paulo: Editora Harbra, 2001.

BUSSAB, Wilson de Oliveira; MORETTIN, Pedro A. Estatística Básica. São Paulo: Saraiva, 2006.

MILONE, Giuseppe; ANGELINE, Flávio. Estatística Aplicada. São Paulo: Atlas, 1995.

FREUND, John E; SIMON, Gary A. Estatística aplicada: economia, administração e contabilidade. Bookman, 2000.

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Ementa: Definição de informação, de sistemas, de Sistemas de Informações Gerenciais (SIG). Análise e organização de sistemas administrativos. Implantação de SIG dentro de organizações. Repercussões e mudanças organizacionais.

Bibliografia Básica:

MEC/SEED/ UAB. Sistemas de Informação. Goiânia: CEGRAF UFG, 2008.

TURBAN, Efrain. Administração da Tecnologia da Informação. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

Bibliografia Complementar:

BATISTA, E. de O. Sistemas de informação: o uso consciente da tecnologia para o gerenciamento. São Paulo: Saraiva, 2004.

LAUDON, K. C; LAUDON, J. P. Sistemas de informação gerenciais. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

O' BRIEN, James. Sistemas de informação e as decisões gerenciais na era da internet. São Paulo: Saraiva, 2004.

REZENDE, Denis Alcides. Planejamento de Sistemas de Informação e Informática. São Paulo: Atlas, 2008.

MATEMÁTICA FINANCEIRA

Ementa: Capitalizações simples e composta. Descontos simples e compostos. Rendas certas. Rendas variáveis. Taxa interna de retorno. Equivalência de fluxos de caixa. Amortização de empréstimos. Noções de análise de investimento. Correção monetária.

Bibliografia Básica:

PUCCINI, Abelardo de Lima; PUCCINI, Adriana. Matemática Financeira - Objetiva e Aplicada (Edição Compacta). São Paulo: SARAIVA, 2006.

ASSAF NETO, A. Matemática Financeira e suas Aplicações. 10ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2008.

Bibliografia Complementar:

GOMES, J. M.; MATHIAS, W. F. Matemática Financeira. São Paulo: Atlas, 2009.

BRUNI, A. L.; FAMÁ, R. Matemática das Finanças. Vol 1. 3ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2008.

FARIA, R. G. Matemática Comercial e Financeira. São Paulo: Makron Books, 2000.

GIMENES, C.M. Matemática Financeira com HP 12 c e Excel: Uma Abordagem Descomplicada. 1ª. Ed. São Paulo: Pearson, 2006.

VERAS, L.L. Matemática Financeira. 6ª Edição. São Paulo: Atlas, 2007.

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Ementa: Organização político-administrativa do governo. Estrutura organizacional da Administração Direta. Reforma administrativa. Processo de formulação de políticas públicas. Estágio abrangendo dois créditos (30 horas) com visitas à organizações públicas. Elaboração de relatório com observações relativas aos conteúdos teóricos das disciplinas Introdução às Ciências Administrativas e Organização, Sistemas e Métodos.

Bibliografia Básica:

MATIAS-PEREIRA, José. Manual de gestão pública contemporânea. São Paulo: Atlas, 2007.

SALDANHA, Clézio. Introdução à gestão pública. São Paulo: Saraiva, 2006.

Bibliografia Complementar:

BRESSER PEREIRA, Luiz Carlos; SPINK, Peter (org.). Reforma do Estado e Administração Pública Gerencial. 4.ed. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 2001.

BRESSER PEREIRA, Luiz Carlos; PRESTES MOTTA, Fernando C. Introdução à organização burocrática. 2.ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

GRAHAM, Cole Blease. Para administrar a organização pública. R.J.: Jorge Zahar, 1994.

KEINERT, Tânia Margarete Mezzomo. Administração pública no Brasil: crises e mudanças de paradigmas. S.P.: Annablume: Fapesp, 2000.

ANTROPOLOGIA

Ementa: Apresenta o campo de estudo da antropologia, face aos campos da antropologia biológica, da linguística e da arqueologia, objetivando examinar a cultura como totalidade criadora de modos específicos de realização sociocultural, a diversidade cultural e sua significação. A partir da inserção do homem em seu espaço sócio-cultural buscando realizar a "leitura" dos procedimentos administrativos, atentando para o homem na sua totalidade, bem como para as teias simbólicas construídas nos mais diferentes ambientes organizacionais. A etnografia como um modo de interpretação a partir da pesquisa de campo.

Bibliografia Básica:

SIQUEIRA, Euler David. Antropologia: uma introdução. Goiânia: CEGRAF-UFG, 2008.
LAPLANTINE, François. APRENDER ANTROPOLOGIA. São Paulo: Brasiliense, 1991.

Bibliografia Complementar:

BERGER, P. L. & LUCKMANN, T. A Construção Social da Realidade: tratado de sociologia do conhecimento. 7 ed., Petrópolis: Vozes, 1987.
DAMATTA, Roberto. Relativizando: uma introdução à Antropologia Social. Petrópolis: Vozes, 1981
ROCHA, Everardo. O que é etnocentrismo. Coleção primeiros passos. São Paulo, Brasiliense, 1994.
SAHLINS, Marshall. "Cultura e razão prática: dois paradigmas da teoria antropológica". In Cultura e razão prática. Rio de Janeiro, Zahar, 1979.

ECONOMIA (MICRO E MACRO)

Ementa: Desenvolve aspectos da Microeconomia. Escopo e método da análise microeconômica. O mecanismo de tomada de decisões. A teoria do consumidor e a determinação da demanda individual, e de mercado. Medidas de sensibilidade da demanda: as elasticidades. A teoria da produção e a demanda por fatores. Custos de produção: teoria tradicional e moderna. Preço e produção sob concorrência pura. Desenvolve aspectos da Macroeconomia: Preços e Produção no monopólio puro. Monopólio X competição perfeita. Controle do monopólio. Monopólio bilateral. Preço e Produção em concorrência monopolista. Modelos Clássicos de Oligopólio. Cartéis e Fusão: a solução de coalizão. A moderna teoria dos oligopólios.

Bibliografia Básica:

VASCONCELOS, M. A. S. Economia: Micro e Macro. São Paulo, Editora Atlas, 4ª Edição, 2008.

Bibliografia Complementar:

MANKIW, N.G. Introdução à economia: princípios de microeconomia e macroeconomia. Rio de Janeiro: Campus, 1999.
MOCHON, F.; TROSTER, R. F. Introdução a Economia. São Paulo, Ed. Makron, 1994.
ROSSEITI, J.P. Introdução a economia. 19 ed. São Paulo: Atlas, 2002.
RUDIGER, D.; Stanley, F.; Begg, D. Introdução a economia para os cursos de Administração, Direito, Ciências Humanas e contábeis. Rio de Janeiro: Editora Campus-Elsevier, 2003.

PLANEJAMENTO (TEORIAS E MODELOS)

Ementa: Identificação e descrição sobre os conteúdos comuns às diversas áreas de concentração dentro de uma visão globalística e sistêmica, empreendedora, humanística, participativa e inovadora da organização. Aborda modelos de um plano estratégico (etapas e componentes), as relações existentes entre as áreas funcionais e entre os diversos tipos de recursos utilizados pelas organizações (relações de causa-efeito), entre a organização e o ambiente-tarefa (clientes externos e fornecedores), entre a organização e a comunidade em geral.

Bibliografia Básica:

PEREIRA, Maurício Fernandes. Planejamento (Teorias e Modelos). Florianópolis: UFSC/UAB, 2008.
FERNANDES, Bruno H. R; BERTON, Luiz H. Administração Estratégica: da competência empreendedora à avaliação de desempenho. São Paulo: Saraiva, 2005.

Bibliografia Complementar:

BETHLEM, A. Estratégia Empresarial: conceitos, processo e administração estratégica. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2004.
COSTA, E. Gestão Estratégica. São Paulo: Saraiva, 2004.
HITT, M. A; IRELAND, R. D; HOSKISSON, R. E. Administração Estratégica. São Paulo: Pioneira THOMSON, 2003.
PORTER, M. E. Estratégia Competitiva: técnicas para análise de indústrias e da concorrência. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
TAVARES, M. C. Gestão Estratégica. São Paulo: Editora Atlas, 2007.
MEGGINSON, L. C. Administração - conceitos e aplicações. São Paulo: Harbra, 1998.

ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA

Ementa: A área financeira dentro do contexto da empresa. O dilema do administrador: liquidez e rentabilidade. A análise financeira por objeto. Índices financeiros. Poder de ganho na empresa. Princípios de planejamento financeiro. Planejamento das necessidades de capital de giro. Administração do ativo circulante: disponibilidade e componentes realizáveis. Open- market. Administração do passivo circulante: obrigações e compromissos. Administração do não-exigível: capital, reservas, retenção dos lucros. Planejamento da estrutura de capital. O sistema orçamentário como ferramenta de planejamento e controle de resultados.

Bibliografia Básica:

GITMAN, Lawrence J. Princípios de Administração Financeira. 10ª Edição. São Paulo: Pearson, 2007.
MOL, Anderson Luiz Rezende; ARAÚJO FILHO, Gabriel Martins de. Administração Financeira e Orçamentária. Brasília: Universidade Aberta do Brasil, 2008.

Bibliografia Complementar:

BRAGA, Roberto. Fundamentos e Técnicas de Administração Financeira. 1ª Edição. São Paulo: Atlas 2007
BRIGHAM, E.F.; HOUSTON, J.F. Fundamentos da Moderna Administração Financeira. Rio de Janeiro: Campus-Elsevier, 1999.
HOJI, Masakazu. Administração Financeira e Orçamentária. 6ª Edição. São Paulo: Atlas 2007.
ROSS, Stephen, et al. Administração Financeira. 2ª Edição. São Paulo: Atlas 2007.

RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA E TERCEIRO SETOR

Ementa: A responsabilidade socioambiental como um valor estratégico para as empresas implica na gestão de conflitos e interesses internos na empresa. Necessita também de uma projeção destes valores para os clientes e demais partes interessadas. Oficinas com o objetivo de trabalhar o conceito e a realidade das redes sociais, com ênfase para as redes de compromisso social. Será desenvolvida através da apresentação, análise e debate de *casos representativos* de redes e relações de Parcerias.

Bibliografia Básica:

DIAS, Reinaldo. Gestão Ambiental. Responsabilidade Social e Sustentabilidade. São Paulo: Atlas, 2006.
SOUZA, Washington José de. Responsabilidade Social Corporativa e Terceiro Setor. Brasília: Universidade Aberta do Brasil, 2008.

Bibliografia Complementar:

BARBIERI, J. C. Gestão Ambiental Empresarial: conceitos, modelos e instrumentos. São Paulo: Saraiva, 2004.
ASHLEY, P. et al. Ética e responsabilidade social nos negócios. São Paulo: Saraiva, 2004.
BELLEN, H. M. v. Indicadores de sustentabilidade: uma análise comparativa. Rio de Janeiro: FGV, 2005.
DONAIRE, D. Gestão Ambiental na Empresa. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1999.
TAKESHY, T. Gestão Ambiental e Responsabilidade Social Cooperativa. São Paulo: Atlas, 2002.

GESTÃO DE PESSOAS

Ementa: Administração de RH dentro da evolução da teoria administrativa. Breve análise dos principais enfoques no Brasil. Problemas básicos de RH. Organização e análise do trabalho. Mudanças na organização do trabalho. Estrutura do Departamento de Recursos Humanos na Empresa. Funções operativas: Procura, desenvolvimento e remuneração. Integração e manutenção. Administração de RH e a estratégia da Empresa. Tendências da administração de Recursos Humanos. Conceituação. Relações de trabalho na sociedade brasileira. Formas de participação dos trabalhadores na empresa. O conflito nas relações do trabalho. O sistema sindical brasileiro: as funções do sindicato, estrutura do sindicalismo, evolução histórica. Negociação coletiva: conceituação, níveis de negociação. A área de relações trabalhistas na empresa: papel e atribuições. A greve: legislação, como prevenir, plano de contingência.

Bibliografia Básica:

CHIAVENATTO, Idalberto. Gestão de pessoas: o novo papel de recursos humanos. São Paulo: Campos, 2005.
OLIVEIRA, José Arimatés de; MEDEIROS, Maria da Penha Machado de. Gestão de Pessoas. Brasília: Universidade Aberta do Brasil, 2008.

Bibliografia Complementar:

FLEURY, A.; FLEURY, M. T. L. Estratégias empresariais e formação de competências. São Paulo, Atlas, 2004.
GIL, A. C. Administração de recursos humanos. São Paulo: Atlas, 2000.
MARRAS, J. P. Administração de recursos humanos. São Paulo: Saraiva, 2009.
NASCIMENTO, L. P.; CARVALHO, A. V. de. Administração de recursos humanos. São Paulo: Pioneira, 1998.
RIBEIRO, Antonio de Lima. Gestão de pessoas. São Paulo: Saraiva, 2006.
VERGARA, S. C. Gestão de pessoas. São Paulo: Atlas, 2009.

MARKETING

Ementa: Parte I: O conceito de marketing. Os conceitos centrais em Marketing. Marketing como filosofia empresarial. Gerência de marketing. O ambiente e os sistemas de marketing e as outras áreas funcionais. Demanda: mensuração, estados, efeitos dos esforços de marketing. Os mercados e o comportamento dos compradores.

Parte II: Composto de marketing. Decisões de produto, de preço, de distribuição e de comunicação. Sistema de informações em marketing (SIM). Estratégia de marketing: conceito, formulação e componentes.

Bibliografia Básica:

MENCK, A. C. M.; MORIGUCHI, S. N. Marketing. Florianópolis: UFSC/UAB, 2009.
CASAS, A. L. L. Administração de Marketing: conceitos, planejamento, e aplicações à realidade brasileira. São Paulo: Atlas, 2009.

Bibliografia Complementar:

BERKOWITZ, E.; KERIN, R.; HARTLEY, S.; RUDELIUS, W. Marketing. 6ª ed. São Paulo: Irwin-McGraw Hill. 2001.

KOTLER, P.; KELLER, K. L. Administração de Marketing. 12 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.
KOTLER, P.; ARMSTRONG, G. Introdução ao Marketing. Rio de Janeiro: LTC, 2000.
MATTAR, F. N. et al. Gestão de Produtos, Serviços, Marcas e Mercados. São Paulo: Atlas, 2009.
DIAS, S. R. et al. Gestão de Marketing. São Paulo: Saraiva, 2003.

GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE

Ementa: Compreensão das relações sócio-ambientais nas empresas, em seu ambiente interno (parque fabril, funcionários, processos, produtos e serviços) e externos (comunidades do entorno, consumidores e desenvolvimento sustentável); entender as relações que empresas pró-ativas estão adotando com seus stakeholders, adquirindo vantagens econômicas através da eficiência nos processos produtivos, utilizando ferramentas dos sistemas de qualidade e implantando sistemas de produção mais sustentáveis; desenvolvendo produtos e serviços, utilizando os princípios do eco-design, e, desta forma, integrando estratégia com suas ações gerenciais.

Bibliografia Básica:

DIAS, Reinaldo. Gestão Ambiental. Responsabilidade Social e Sustentabilidade. São Paulo: Atlas, 2006.
NASCIMENTO, Luís Felipe. Gestão Ambiental e Sustentabilidade. Florianópolis: UFSC/UAB, 2009.

Bibliografia Complementar:

BARBIERI, José Carlos. Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos. São Paulo: Saraiva, 2007.
DONAIRE, D. Gestão ambiental na empresa. 2 ed. São Paulo: Altas, 1999.
SEIFFERT, M. E. B. Gestão ambiental. Instrumentos, esferas de ação e educação ambiental. São Paulo: Altas, 2007
TACHIZAWA, T. Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa. Estratégias de negócios focadas na realizada brasileira. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2008.
VAN BELLEN, Hans Michael. Indicadores de Sustentabilidade. Uma análise comparativa. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.

PESQUISA OPERACIONAL

Ementa: Introdução. Solução geométrica para o problema com duas variáveis. Solução algébrica de problemas de programação linear, soluções básicas possíveis, aprimoramento da solução, término do processo simples e outros problemas. O caso particular do modelo de transporte. Programação linear em números inteiros. O problema da distribuição biunívoca. Exemplos de aplicação de programação linear.

Bibliografia Básica:

CASTANHA, Anderson Lopes Belli; CASTRO, Eduardo Breviglieri Pereira de. Pesquisa Operacional. Florianópolis: UFSC/UAB, 2009.
LACHTERMACHER, G. Pesquisa operacional na tomada de decisão: modelagem em Excel. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

Bibliografia Complementar:

ANDRADE, E. L. Introdução à pesquisa operacional. São Paulo: LTC, 2004.
BREGALDA, P; OLIVEIRA A; BORNSTEIN, C. Introdução à programação linear. Rio de Janeiro: Campus, 1988.
MEDEIROS, E. S e outros. Pesquisa operacional para cursos de Economia, Administração e Ciências Contábeis. São Paulo: Atlas, 2007.
PRADO, D. Programação linear. Editora de Desenvolvimento Gerencial, 2005.
YANASSE, hH. H. e outros. Pesquisa operacional: modelagem e algoritmos. Rio de Janeiro, Campus, 2005.

DIREITO (TRIBUTÁRIO E COMERCIAL)

Ementa: Envolve conceitos de Direito Tributário, tais como, conhecimento sobre ramos do Direito Público, com ênfase no ramo do Direito Tributário. Estudo das normas constitucionais relativas ao sistema tributário nacional e das normas gerais de Direito Tributário. Estudo e discussão da legislação tributária federal, estadual e municipal. Envolve conceitos sobre Direito Comercial e sua evolução. Pessoas físicas e jurídicas. Atos e fatos jurídicos. Comerciante. Empresa. Estabelecimento comercial. Obrigações profissionais do Comerciante. Sociedades comerciais, sua constituição, modificação, extinção e liquidação. Posse e propriedade. Contratos em geral. Títulos de crédito. Noções de falência e concordata.

Bibliografia Básica:

RODRIGUES, L. A. B. Direito Tributário e Comercial. Florianópolis: UFSC, 2009.
AMARO, Luciano. Direito Tributário Brasileiro, Ed. Saraiva, SP, 2009.

Bibliografia Complementar:

BORGES, H. B. Gerência de impostos: IPI, ICMS e ISS. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

BORGES, H. B. Planejamento tributário: IPI, ICMS, ISS e IR. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
BULGARELLI, Waldirio. Direito Comercial. São Paulo, Ed. Atlas, 16ª ed., 2001.
HENTZ, Luiz Antonio Soares. Direito Empresarial. São Paulo: Saraiva, 2000.
MARTINEZ, A. C. B. Fundamentos de direito e legislação tributária. Campinas: LNZ, 2004.

COMÉRCIO EXTERIOR

Ementa: O sistema de comércio exterior brasileiro. O padrão de comércio exterior brasileiro. O comércio de produtos agrícolas e manufaturados. Os fluxos comerciais brasileiros. Brasil e os blocos comerciais (MERCOSUL, ALCA, NAFTA, EU, outras). Sistema de incentivo as exportações. Comércio exterior e estratégias de desenvolvimento.

Bibliografia Básica:

SEABRA, Fernando. Comércio Exterior. Florianópolis: UFSC/UAB, 2009.
KEEDI, S. ABC do Comércio Exterior. Abrindo as primeiras páginas. São Paulo: Aduaneiras, 2007.

Bibliografia Complementar:

CASTRO, J. A. de. Exportação. 7. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2007.
DIAS, R.; RODRIGUES, W. (orgs). Comércio Exterior: teoria e gestão. São Paulo: Atlas, 2004.
FARO, F.; FARO, R. Curso de Comércio Exterior: Visão e Experiência Brasileira. São Paulo: Atlas, 2007.
MAIA, Jayme de Mariz. Economia internacional e comércio exterior. São Paulo: Atlas, 2000.
VAZQUEZ, José Lopes. Comércio exterior brasileiro. São Paulo: Atlas, 1999.

OPERAÇÕES E LOGÍSTICA

Ementa: Conhecimentos relativos às atividades a cargo dos distintos segmentos da cadeia de suprimentos e o respectivo fluxo de informações sob o enfoque logístico integrado. Movimentação, armazenamento, dimensionamento, controle, tempos, custos, lotes econômicos e os modelos de gerenciamento voltados à demanda por produtos e por serviços ofertados pelas organizações, envolvendo, conseqüentemente, fornecedores, clientes, entidades governamentais e órgãos não governamentais. Logística para atender *e-business*. Sistemas para gerenciamento da cadeia de suprimentos (SCM, ERP, MRP). Conceituação e importância do planejamento e controle da produção. As grandes filosofias da administração da produção: just-in-case, just-in-time, método Kanban. O sistema de administração dos gargalos da produção ("OPT") e os estudos de tempo e movimentos (técnica de levantamento, registro e análise do processo de produção). O estudo do *lay-out* industrial. Projeto do produto e processo de produção. Técnicas de análise de localização industrial.

Bibliografia Básica:

CRUZ, Marta Monteiro da Costa; ROSA, Rodrigo de Alvarenga. Operações e Logística. Florianópolis: UFSC/UAB, 2009.
BALLOU, Ronaldo H. Logística Empresarial: Transportes, Administração de Materiais e Distribuição Física. São Paulo: Atlas, 1993.

Bibliografia Complementar:

BERTAGLIA, Paulo Roberto. Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento. São Paulo: Saraiva, 2005.
FLEURY, Paulo; WANKE Peter; e outros. Logística Empresarial: a perspectiva brasileira. São Paulo: Atlas, 2000.
AMARAL, Daniel Capaldo et al. Gestão de desenvolvimento de produtos. São Paulo: Saraiva, 2006.
CHING, Hong Y. Gestão de Estoques na Cadeia de Logística Integrada. São Paulo: Atlas, 2001.
POZO, Hamilton. Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais. São Paulo: Atlas, 2001.

FINANÇAS PÚBLICAS

Ementa: As atribuições econômicas e as atividades financeiras do Estado. Fenômenos financeiros. A renda nacional: formação e gasto. Controle estatal. Wagner e a lei dos dispêndios crescentes. Os serviços públicos. Crédito e dívida pública externa e interna. O sistema financeiro Nacional. Déficit público e mecanismos de controle. Orçamento Público: instrumentos de planejamento, princípios, ciclo orçamentário, processo orçamentário, mecanismos de alteração. Receita Pública. Despesa Pública. Crédito Público.

Bibliografia Básica:

SANSON, João Rogério. Finanças Públicas. Florianópolis: UFSC/UAB, 2009.
MATIAS-PEREIRA, J. Finanças públicas: a política orçamentária no Brasil. São Paulo: Atlas, 2009.

Bibliografia Complementar:

ANDRADE, N. A. et al. Planejamento Governamental para Municípios. 2.ª Ed. São Paulo: Atlas, 2008.
GIACOMONI, J. Orçamento Público. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
DOWBOR, L. Introdução ao Planejamento Municipal. São Paulo: Brasiliense, 1987.
GIAMBIAGI, F.; ALÉM, A. C. Finanças Públicas. Rio de Janeiro: Campus, 1999.
RIANI, F. Economia do Setor Público: uma abordagem introdutória. São Paulo: Atlas, 1986.

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Ementa: A disciplina é voltada ao estudo das relações que existem entre ciência, tecnologia e produção. Dentro deste contexto, considera-se primeiramente a abordagem institucional, centrando nas atividades tecno-científicas das universidades e instituições de pesquisa; para, em um segundo momento, estudar as atividades de inovação nas empresas. Serão analisados os mecanismos e as implicações da interação entre o setor tecno-científico e o setor empresarial.

Bibliografia Básica:

PINTO, Miriam de Magdala. Tecnologia e Inovação. Florianópolis: UFSC/UAB, 2009.

MATTOS, J. R. L. de. Gestão da tecnologia e inovação: uma abordagem prática. São Paulo: Saraiva, 2005.

Bibliografia Complementar:

ABREU, A. F.; ABREU, P. F. Gestão da tecnologia e da inovação. São Paulo: Atlas, 2004.

CORAL, Eliza; OGLIARI, André; ABREU, Aline França de (Orgs.). Gestão integrada da inovação: estratégia, organização e desenvolvimento de produtos. São Paulo: Atlas, 2008.

MOREIRA, D. A.; QUEIROZ, A. C. (Coord.) Inovação organizacional e tecnológica. Thomson Learning: São Paulo, 2007.

TARAPANOFF, Kira (Org.) Inteligência organizacional e competitiva. Brasília: Editora UNB, 2001.

TIGRE, P. B. Gestão da inovação: a economia da tecnologia no Brasil. Rio de Janeiro: Elsevier Editora, 2006.

EMPREENDEDORISMO

Ementa: O empreendedorismo como resposta ao novo conceito de empregabilidade. Desenvolvimento de atitudes, capacidades e habilidades empreendedoras. A importância da inovação tecnológica como diferencial competitivo para a pequena e média empresa. Abertura e gerenciamento de novos negócios.

Bibliografia Básica:

OLIVEIRA FILHO, João Bento de. Empreendedorismo. Florianópolis: UFSC/UAB, 2009.

BERNARDI, Luis Antonio. Manual de empreendedorismo e gestão: fundamentos, estratégias e dinâmicas. São Paulo: Atlas, 2007.

Bibliografia Complementar:

BARON, Robert A.; SHANE, Scott A. Empreendedorismo: uma visão do processo. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo - dando asas ao espírito empreendedor. São Paulo: Saraiva, 2004.

DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando idéias em negócios. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

DOLABELA, F. Oficina do Empreendedor. Cultura Editores Associados, SP., 1999.

HASHIMOTO, Marcos. Espírito empreendedor nas organizações. São Paulo: Saraiva, 2005.

TEORIA DOS JOGOS

Ementa: Breve histórico da teoria dos jogos. Natureza e limites da teoria dos jogos: a questão da racionalidade. Definição de um jogo. Jogos em economia e administração. A Modelagem de um jogo. Representando um jogo simultâneo: a forma normal ou estratégica. Representando um jogo sequencial: a forma estendida. Comparando forma normal e forma estendida. Analisando um jogo simultâneo de informação completa: eliminação iterativa de estratégias estritamente dominadas e equilíbrio de Nash. Alguns jogos importantes: A batalha dos sexos; o dilema dos prisioneiros; o jogo do "galinha". Estratégias mistas. Jogos de barganha. Modelos de liderança de quantidade e de preços. Analisando jogos repetidos: o paradoxo do dilema dos prisioneiros em jogos repetidos finitos. Equilíbrio perfeito em subjogos em jogos repetidos finitos. O teorema popular e as múltiplas possibilidades de cooperação 169.

Bibliografia Básica:

UAB. Material didático elaborado para o Projeto Piloto.

FIANI, Ronaldo. Teoria dos Jogos. Campus, 2004.

Bibliografia Complementar:

FIANI, RONALDO. Teoria dos Jogos com Aplicações em Economia, Administração e Ciências Sociais. Rio de Janeiro: Elsevier Editora, 2006.

GRAMIGNA, M. R. M. Jogos de empresas e técnicas vivenciais. São Paulo: Makron Books, 1999.

VICENTE, P. Jogos de empresas: A fronteira do conhecimento em administração de negócios. São Paulo: Makron Books, 2001.

ELABORAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE PROJETOS

Ementa: Planejamento, programa e controle de projetos e produtos especiais, produzidos sob encomenda. Organização geral. Técnicas de Gantt, CPM, PERT/TEMPO e PERT/CUSTO. Uso de software para gerenciamento de projetos.

Bibliografia Básica:

UAB. Material didático elaborado para o Projeto Piloto.

KERZNER, H. Gestão de projetos: as melhores práticas. São Paulo: Bookman, 2001.

Bibliografia Complementar:

KEELING, R. Gestão de projetos: uma abordagem global. São Paulo: Saraiva, 2005.

MAXIMIANO, A. C. A. Administração de projetos: como transformar idéias em resultados. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MENEZES, L. C. M. Gestão de projetos. São Paulo: Atlas, 2001.

VALERIANO, D. L. Gerenciamento estratégico e administração por projetos. São Paulo: Makron Books, 2001.

XAVIER, C. M. S. Gerenciamento de projetos: como definir e controlar o escopo do projeto. São Paulo: Saraiva, 2005.

TÓPICOS EMERGENTES

Ementa: Tópicos da atualidade aplicados à Administração.

Bibliografia de acordo com os temas abordados.**SEMINÁRIOS TEMÁTICOS I, II, III, IV, V, VI, VII, VIII**

Ementa: Pesquisa e apresentação dos Trabalhos Integrados realizadas nos respectivos Módulos, utilizando técnicas e metodologia científica.

Bibliografia de acordo com as pesquisas desenvolvidas.**SEMINÁRIO TEMÁTICO IX**

Apresentação dos Trabalhos de Conclusão de Curso. Bibliografia utilizada no TCC.

DISCIPLINAS DESENVOLVIDAS AO LONGO DO CURSO**INFORMÁTICA BÁSICA I**

Ementa: Estrutura de computadores. Linguagens de programação. Aplicativos: processadores de textos e planilha eletrônica, apresentação de slides. Internet e páginas web. Correio Eletrônico: uso corporativo, atividades em grupo.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, Mário; SCHENINI, Pedro Carlos. Informática Básica. Florianópolis: SEaD/UFSC, 2006.

Bibliografia Complementar:

O'BRIEN, James A. Sistemas de informação e as decisões gerenciais na era da Internet. São Paulo: Saraiva, 2003.

SORDI, Jose Osvaldo. Tecnologia da Informação Aplicada aos Negócios. São Paulo: ATLAS, 2003.

TURBAN, Efraim; RAINER Jr., R. Kelly, POTTER, Richard E. Administração de tecnologia da informação. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

WITTENBURG, Luiz Fernando. Guia Rápido Windows, Word, Excel, Powerpoint e Internet. Editora VIENA, 2005.

INFORMÁTICA BÁSICA II

Ementa: Estudos complementares em informática básica tendo como foco o uso de aplicativos voltados para a escrita de equações, uso de fórmulas e equações com planilha eletrônica, uso de software para gestão de projetos e relatórios a partir de banco de dados.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, Mário; SCHENINI, Pedro Carlos. Informática Básica. Florianópolis: SEaD/UFSC, 2006.

Bibliografia Complementar:

O'BRIEN, James A. Sistemas de informação e as decisões gerenciais na era da Internet. São Paulo: Saraiva, 2003.

SORDI, Jose Osvaldo. Tecnologia da Informação Aplicada aos Negócios. São Paulo: ATLAS, 2003.

TURBAN, Efraim; RAINER Jr., R. Kelly, POTTER, Richard E. Administração de tecnologia da informação. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

WITTENBURG, Luiz Fernando. Guia Rápido Windows, Word, Excel, Powerpoint e Internet. Editora VIENA, 2005.

METODOLOGIA DE PESQUISA

Ementa: Abordar as técnicas e métodos de desenvolvimento de pesquisa seja quantitativa (tipo *survey*) quanto qualitativa (estudo de caso). Instrumentos de coleta de dados. Procedimentos de análise dos dados. Estrutura de um trabalho de conclusão de curso (TCC).

Bibliografia Básica:

FACHIN, Odília. Fundamentos de metodologia. São Paulo: Saraiva, 2005.

ZANELLA, L. C. H. Metodologia da pesquisa. Florianópolis: SEaD/ UFSC, 2006.

Bibliografia Complementar:

CERVO, A. L. & BERVIAN, P. A. Metodologia científica. São Paulo: Makron Books, 1996.

LAKATOS, E. Maria & MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia científica. São Paulo: Atlas, 1995.

LIMA, Manolita Correia. Monografia: a engenharia da produção acadêmica. São Paulo: 2006

REA, Louis M.; PARKER, Richard. Metodologia da pesquisa: do planejamento à execução. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

VERGARA, Sylvia Constant. Métodos de pesquisa em administração. São Paulo: Atlas, 2005.

TCC - (TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO)

Ementa: Desenvolvimento de uma monografia aplicada em uma das áreas específicas de Administração (Geral, Recursos Humanos, Marketing, Operações e Logística, Finanças, Governo e Orçamento, entre outras).

Bibliografia de acordo com a pesquisa desenvolvida.

• • •